

O presente estudo, integrado à pesquisa *Genealogia das Obras de Armando Albuquerque*, busca reconstruir o processo de tomadas de decisões composicionais de Armando Albuquerque, tendo como obra-objeto o segundo movimento (*II - Vagarosíssimo*) do *Trio 1953*, para piano, violoncelo e violino. A investigação se enquadra na crítica genética, verificando os índices visíveis do ato criador através das fontes de determinada obra, neste caso, as três versões manuscritas da obra-objeto: “A” (1953) e “B” (1966-1975), ambas com características de *fair-copy*; “C” (1975), cópia definitiva e última versão da peça, configurando a versão referência da obra-objeto. Através da comparação das fontes, foi escolhida a seção final do segundo movimento (compassos 35 a 40 da versão referência) como objeto de estudo, tendo em vista a grande divergência de conteúdo entre as fontes. A partir da comparação entre essas divergências no perpassar dos níveis do material genético da peça, verificou-se que as transformações dos elementos musicais, incluindo a supressão de subseções, representam o processo de tomadas de decisões composicionais e indicam o encaminhamento do compositor em direção a uma versão final que ele passou a considerar como definitiva.